

Relatório de Avaliação Executiva

Projeto/Programa	Primeiro Passo (MAPP 44)
Mapp (Nº e Denominação)	44 – Programa Primeiro Passo
Programa (PPA)	442 – Qualifica Ceará: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho
Categoria	Estruturante – Ocupação e Renda – Inclusão Produtiva Urbana
Equipe de Avaliação	Guaracyane Lima Campêlo (UFC e CAPP) Natália Cecília de França (UFC e CAPP)

Sumário do Projeto/Programa

Descrição do Projeto

O Projeto Primeiro Passo denominava-se, até o ano de 2007, Programa de Capacitação Social – PROCAPS. No mesmo ano, o projeto ganhou novas dimensões, ampliação de suas metas e passou a ter a denominação de Projeto Primeiro Passo. Atualmente, apresenta-se como um dos mais importantes componentes de capacitação, qualificação profissional e inclusão produtiva desenvolvido no âmbito da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS.

O Projeto reúne 2 (duas) linhas de ação, Jovem Bolsista e Transformando Vidas, em que são realizados cursos de capacitação e qualificação profissional. Na linha de atuação Jovem Bolsista, durante 03 (três) meses os jovens beneficiários participam de cursos de Qualificação Profissional, com carga horária de 240 horas.

O Programa está inserido no Planejamento Plurianual do Governo do Estado do Ceará (PPA 2020-2023), inscrito no Eixo Governamental “Ceará do Conhecimento”, na área temática estratégica “Educação Profissional”, vinculando-se ao Resultado Temático “População com educação

profissional de qualidade e inclusiva articulada com as demandas populacionais e com o mundo do trabalho”.

Filiado ao Programa “Qualifica Ceará: Educação Profissional para o mundo do trabalho” (442), cujo objetivo é “Ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará”, associadas à Iniciativa 442.1.06 – Promoção de oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social e Ação 11.193: Qualificação Profissional de Jovens cearenses.

Objetivo

O Projeto tem o objetivo de promover ações de formação inicial e continuada para jovens em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social, com vistas a sua inserção produtiva e fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Nesse sentido, um dos focos é ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessária para o desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivo e vocacionais locais e das regiões do Ceará.

Público Alvo

O público-alvo consiste em jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social. Importante destacar que as ações do Projeto também são voltadas aos jovens que ‘nem estudam e nem trabalham’, na perspectiva de contribuir no enfrentamento aos desafios e na resolução dos problemas que têm comprometido o futuro não só dos jovens, mas de toda a sociedade.

Os beneficiários são jovens estudantes ou concludentes do Ensino Médio e tem-se como parceiros: Prefeituras, Câmaras Municipais, Secretarias, Associações, Sindicatos, OSCs, dentre outros. Já na linha de atuação Transformando Vidas, os cursos possuem carga horária de 80 h/a (Capacitação Profissional) e 160 h/a (Qualificação Profissional). O público atendido é constituído de jovens que estejam em cumprimento de medidas socioeducativas, privados de liberdade, egressos e dependentes de substâncias psicoativas, com vistas à sua ressocialização. Os parceiros na execução das ações são: Ceará Pacífico – Movimento pela Vida, Centros Educacionais Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo – SEAS, Penitenciárias (Secretaria de Administração Penitenciária – SAP) e Comunidades Terapêuticas.

Principais Ações (2015-2019)

Por se tratar de um projeto de continuidade o desenho do projeto se manteve com atendimento aos jovens para realização de cursos, tendo ampliado o público-alvo em 2015, incluindo jovens institucionalizados, em conflito com a lei, abrigados, adictos em tratamento, nas Comunidades Terapêuticas e egressos do acolhimento institucional.

No período de janeiro a dezembro de 2019, houve 2.332 aprendizes qualificados, 4.334 bolsistas qualificados e 1.491 jovens inseridos no estágio.

Resultados esperados

Jovens qualificados e aptos a exercerem uma atividade laboral.

Permanência dos jovens atendidos no mercado de trabalho ou desenvolvendo atividades produtivas.

Mudança socioeconômica e comportamental dos jovens atendidos.

Ampliação de oferta de jovens qualificados, com observância no potencial econômico local.

Sobre a Avaliação Executiva

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex-post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover uma descrição geral dos programas/projetos e seus processos, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Como resultado, são providas informações gerais de desenho, execução e desempenho em vez de uma análise meticulosa de todos os detalhes do projeto.

Esta avaliação executiva fornecerá um retrato do desempenho do programa Primeiro Passo em várias áreas importantes, como design, planejamento estratégico, operação e resultados. Nessa perspectiva, a avaliação executiva apresentará um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão do programa Primeiro Passo que permitirá reflexões sobre estratégias de melhoria do programa, além da orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A avaliação executiva realizada pelo CAPP/IPECE adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

Eixo I – Propósito e Concepção

Avalia o propósito do programa/projeto e a sua concepção. Considera itens como diagnóstico do problema, a definição dos objetivos, o escopo e o desenho de suas ações. Ressalta-se que um projeto bem formulado nesses aspectos possui maiores chances de alcançar o potencial de transformação desejado.

Eixo II – Planejamento

Avalia a presença de elementos essenciais de planejamento, como desdobramento do objetivo em atividades, metas, custos e medidas de desempenho. Considera-se que o planejamento adequado do programa/projeto é fundamental para que as necessidades da fase de concepção sejam detalhadas e, como consequência, alcançadas.

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

Eixo III – Execução e Gerenciamento

Avalia a gestão sobre os pontos de vista da supervisão financeira, dos avanços físicos das atividades (quando aplicável), da compilação de dados de desempenho e da responsabilização das ações e atividades. O gerenciamento adequado do programa/projeto é a garantia de que os resultados planejados estão sendo alcançados ou que o programa/projeto necessita de correções de rumo.

Eixo IV – Resultados

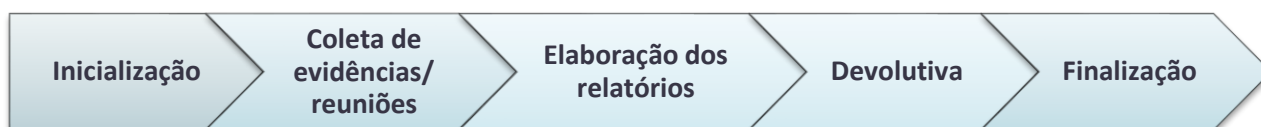
Avalia o desempenho do programa/projeto em termos dos resultados alcançados pelas medidas de desempenho planejadas e das informações geradas por avaliações internas ou externas.

Eixo V – Percepção dos beneficiários

Avalia se o programa/projeto coleta dados quanto à satisfação de seus beneficiários e se estas informações são utilizadas para o aprimoramento das ações.

Em cada eixo, temos um conjunto de questões que serão respondidas pelos avaliadores, com base na documentação do programa. O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

A avaliação executiva será processada em 5 fases dispostas na seguinte sequência:



Inicialização: compreende na exposição dos objetivos e da metodologia da avaliação executiva; na apresentação da equipe de avaliadores e agendamento de reuniões com a gerência do projeto e demais atores envolvidos.

Coleta de evidências e reuniões: composta por encontros da equipe de avaliação com os gestores; coleta de informações sobre o projeto e levantamento de evidências documentais.

Elaboração dos relatórios: o produto principal da análise será um documento, no formato de relatório. Inicialmente uma primeira versão é elaborada pela equipe de avaliação com base nas evidências coletadas.

Devolutiva: caracteriza-se como um momento de diálogo entre os avaliadores e a equipe do projeto, e consiste na apresentação dos primeiros resultados da avaliação. Nesse momento, são abordadas as principais conclusões do relatório.

Finalização: consiste no encaminhamento da versão final do relatório, além da apresentação e prestação de contas da avaliação ao CCPIS.

Por fim, cabe mencionar que esta avaliação, designada na 10ª Reunião Extraordinária do CCPIS realizada em **23 de junho de 2020**. O processo de avaliação será realizado pelo CAPP (Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas), que é vinculado ao IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

Eixo I: Propósito e Concepção

1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar o problema/opportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção? Como a identificação foi realizada (demanda da população, demanda política, situação apresentada na mídia)?

Avaliação do item

SIM

O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

Uma vez diagnosticada uma condição social e econômica a partir da identificação de um problema, parte-se para a etapa de formatação ou prescrição de políticas capazes de atuar sobre a fonte ou a causa desse problema, solucionando-o ou, pelo menos, amenizando-o.

A identificação da fonte ou causa do problema cria a possibilidade de diferentes alternativas de solução e, portanto, de diversas propostas de ações públicas, com custos e benefícios específicos. Nesse sentido, a formulação da política deve levar em conta as ferramentas alternativas possíveis, que sejam mais apropriadas no combate à fonte do problema, compatíveis com as condições e o contexto específico do setor público, e que obtenham maior resultado ou benefício à sociedade ao menor custo possível. Trata-se de desenhar políticas que sejam efetivas e eficientes, e adicionalmente tenham legitimidade social.

No contexto da avaliação executiva, o objetivo é verificar se o diagnóstico inicial foi realizado de forma satisfatória, se de fato havia um problema social que justificasse a existência de uma intervenção pública e se as potenciais causas para esse problema, adotadas por suposições ou identificadas no diagnóstico, são plausíveis e consistentes com o modelo lógico adotado.

O diagnóstico está bem descrito, embasado e referenciado com fonte de dados e informações citadas. É destacado um fenômeno recente no Brasil e fortemente presente no Nordeste, os jovens que não estudam, não trabalham e nem procuram emprego. Esse fenômeno tem consequências relevantes sobre a qualidade do mercado de trabalho futura, bem como sobre a perpetuação da situação de pobreza. Essa seria a problemática mais interessante para o presente projeto.

Sugestões

Seria pertinente apresentar um georreferenciamento das áreas do estado que apresentam maior índice de vulnerabilidade associados aos jovens, o que justificaria assim, a alocação dos recursos por municípios. Seria interessante, também, definir o conceito de vulnerabilidade adotado.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Para a equipe gestora, a sugestão de apresentar um georreferenciamento das áreas do Estado com maiores índices de vulnerabilidade associados aos jovens justificará com maior rigor o direcionamento das ações do Projeto. Por outro lado, há uma demanda enorme oriunda de municípios com maiores e menores índices de vulnerabilidade associados aos jovens, portanto é uma decisão que precisa estar muito alinhada com a Gestão superior da SPS.

O conceito de vulnerabilidade adotado no Projeto deverá ser definido com clareza.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

É importante que haja uma clareza quanto aos critérios adotados pela Gestão superior da SPS em relação a seleção dos municípios.

1.2. O estudo diagnóstico teve como base dados estatísticos e/ou indicadores, ou publicações científicas?**Avaliação do item****SIM**

O diagnóstico do projeto tem como base dados estatísticos e/ou indicadores obtidos em fontes oficiais, dentre as quais pode-se citar:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE);
- Estudo elaborado pelo IDT, Volta a crescer a ocupação juvenil no Brasil e no Ceará – Janeiro/2018;

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fórum Brasileiro de Segurança de Pública (FBSP).

Sugestões

Sugere-se a inclusão de mais trabalhos acadêmicos que evidenciem a relação entre o problema identificado e a intervenção proposta, enriquecendo ainda mais o diagnóstico.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe gestora considera que a inclusão de trabalhos acadêmicos deverá ser feita no intuito de enriquecer o estudo do diagnóstico.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

1.3. O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema?**Avaliação do item****SIM**

Neste tópico, o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado.

O objetivo do projeto é claro e consistente com a situação-problema. Visa promover ações de formação inicial e continuada para jovens em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social, com vistas a sua inserção produtiva e fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Além desse objetivo geral, o projeto lista os seguintes objetivos específicos:

- Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares de desenvolvimento social e econômico, de drogas, de atendimento socioeducativo, de justiça, cidadania e combate à violência no âmbito do Estado do Ceará;

<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o capital humano e empregabilidade dos jovens por meio de capacitação profissional; <p>Propiciar melhores condições de participação através da transferência de renda (bolsa capacitação), para jovens atendidos na linha de ação Jovem Bolsista.</p>
Sugestões
Os objetivos são bem definidos e as ações do programa são coerentes. Dentre os objetivos específicos, uma sugestão seria incluir jovens com deficiência.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
<p>A equipe gestora propõe como sugestão, modificar o primeiro objetivo específico citado, de forma que os jovens com deficiência (público já atendido pelo projeto), estejam contemplados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a articulação das ações de educação profissional com as políticas públicas complementares da Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, para a Pessoa com Deficiência, sobre Drogas, de Atendimento Socioeducativo, de Justiça, Cidadania e enfrentamento à violência no âmbito do Estado do Ceará.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
Sem considerações adicionais.

1.4. É possível identificar coerência entre a solução proposta pelo projeto e o problema apresentado? As soluções são baseadas em alguma evidência científica?	
Avaliação do item	SIM
É possível verificar um bom alinhamento entre o problema apresentado, a solução proposta e os resultados esperados. A proposta tem um bom potencial pois objetiva a inclusão social e produtiva dos jovens cearenses em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações que visam à geração de renda e a formação básica.	
Sugestões	
Sugere-se a inclusão de evidências científicas que sustentem a relação entre o problema apresentado e a solução proposta. Em que medida os cursos oferecidos contribuem para a inclusão dos jovens no mercado de trabalho? A inclusão de estudos sobre custo-efetividade de políticas similares também enriqueceria as análises.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
<p>As sugestões fortalecem o projeto visto que evidências científicas de ações similares são importantes do ponto de vista da credibilidade.</p> <p>Quanto à inclusão de estudos sobre custo-efetividade será mais propício quando passarmos a apresentar os estudos referentes ao projeto Primeiro Passo.</p>	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Sem considerações adicionais.	

1.5. O público alvo do projeto é coerente com o FECOP?

Esse público é universal ou focalizado

Caso seja focalizado, quais os critérios de elegibilidade?

Avaliação do item

SIM

O público-alvo do projeto é focalizado, são jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade pessoal e social. Dessa forma, o público-alvo está em compatibilidade com o FECOP. Importante destacar que no projeto são elencados os documentos comprobatórios da situação de pobreza.

Na medida em que o público é focalizado, são adotados critérios de seleção de beneficiários nas duas linhas de atuação do Primeiro Passo:

- **Linha Jovem Bolsista:** Atendimento prioritário aos encaminhados pelos Centros de Referência e Assistência Social – CRAS; estudantes do ensino fundamental ou médio e concludentes, oriundos de escolas públicas, pertencentes às famílias com renda per capita mensal inferior a (1/2) salário-mínimo e que não estejam engajados em nenhum programa social similar.
- **Linha Transformando Vidas:** Conforme proposição da Coordenação Territorial do Ceará Pacífico, Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo, Secretaria de Administração Penitenciária e Secretaria de Saúde, desde que atenda ao público prioritário definido no projeto para esta linha de ação.

Sugestões

Dado que o projeto foca principalmente nos jovens que não estudam e nem trabalham, o público-alvo associado a linha Jovem Bolsista seria melhor delimitado se fosse direcionado apenas aos jovens egressos do ensino médio, pertencentes às famílias pobres, que não estejam estudando e nem trabalhando. Dessa forma, os resultados poderiam ser potencializados com a melhor delimitação do público-alvo.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Com o Programa de Estado Superação iniciado em 2019, cujo público alvo consiste nos jovens que não estudam e não trabalham, não somos de acordo que o Projeto Primeiro Passo delimite apenas aos egressos do ensino médio, visto que os jovens que estão estudando não terão oportunidades de participarem de uma formação profissional. Portanto o público do Programa Superação, inclusive os egressos do Ensino Médio, à medida que o Superação for ampliado para o interior, não seriam mais atendidos pelo Primeiro Passo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora concorda com as considerações feitas pelos gestores do projeto.

1.6. Trata-se de uma proposta única no Ceará para solução do problema, sem sobreposição de público alvo e ações com outras iniciativas?

Avaliação do item

NÃO

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado.

Existe, no Ceará, uma política voltada aos jovens que não trabalham e nem estudam, o Programa Superação (<https://www.ceara.gov.br/tag/programa-superacao/>). O Programa Superação, desenvolvido pela Vice-Governadoria do Ceará, em parceria com a SPS, assiste jovens em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 15 e 19 anos, que não estudam ou trabalham. São priorizados adolescentes residentes nas áreas mais vulneráveis dos bairros Vicente Pinzón, Cais do Porto, Mucuripe, Granja Lisboa, Bom Jardim, Genibaú, Autran Nunes, Conjunto Ceará, São Miguel / Curió e Barra do Ceará. Os jovens participantes recebem uma bolsa de estudos, no valor de até R\$ 200. Além do auxílio financeiro, os participantes recebem pares de tênis e meias.

Sugestões

Sugere-se que não exista acúmulo de bolsa por parte dos beneficiários.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Importante salientar que não é permitido aos jovens participarem de duas políticas públicas similares. Havendo delimitação diferente quanto ao público atendido pelo Superação e Primeiro Passo, não haverá possibilidade de sobreposição.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Na medida em que não existe a possibilidade de sobreposição de políticas similares, não há maiores problemas. Porém é importante manter os registros cadastrais sempre atualizados, para que se possa cruzar as informações com bancos de dados de outros programas e verificar a existência ou não de sobreposição.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 44 – Projeto Primeiro Passo (2020)

Eixo 2: Planejamento

2.1. O projeto apresenta um modelo lógico descrevendo recursos, atividades, produtos, resultados e impactos?

Caso não tenha um modelo lógico, é possível construir um modelo lógico com as informações na documentação apresentada (projeto MAPP, termo de referência, outros)?

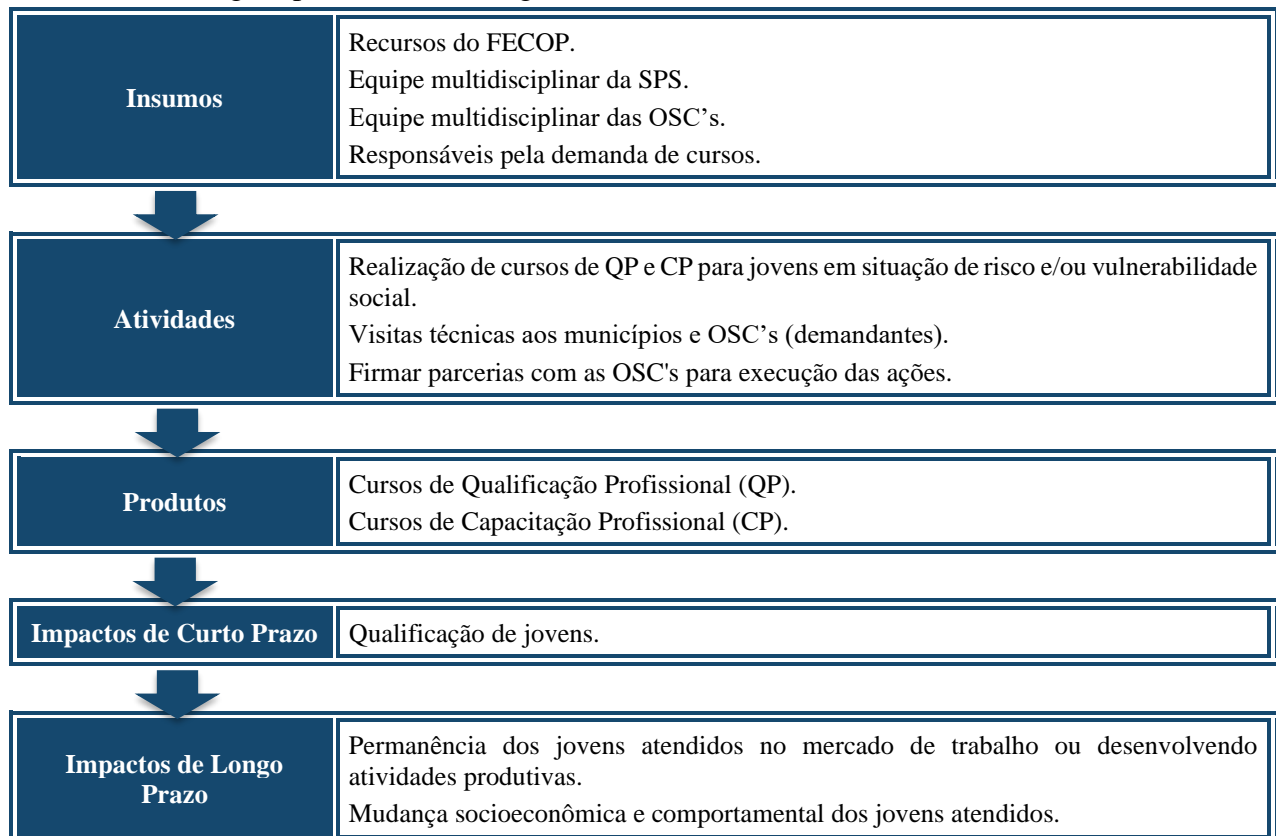
Avaliação do item

SIM

Uma forma sistematizada de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir da matriz marco lógico apresentada é possível derivar o encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos; constando indicadores, meios de verificação e riscos, bem como o alinhamento com a solução proposta.

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para o alcance dos objetivos.

Encadeamento lógico preliminar do Programa Primeiro Passo.



Sugestões

Verificou-se uma confusão entre indicadores de resultado e produto na Matriz de Marco Lógico. O projeto apresenta o percentual de jovens qualificados como indicador de resultado, porém este pode ser considerado como indicador de produto. O indicador de resultado poderia ser o percentual de

jovens inseridos no mercado de trabalho ou percentual de jovens que retornaram os estudos. E como indicador de impacto, poderia ser a redução nos índices de pobreza e vulnerabilidade social associado aos jovens, bem como diminuição das taxas de desemprego entre esse grupo populacional. A redução em indicadores de criminalidade também pode ser considerada um indicador de impacto na matriz de Marco Lógico.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

As sugestões de transformar os indicadores de resultado em produto e os de impacto em resultado serão acatadas.

No entanto, para a adoção dos indicadores de impacto sugeridos, um dos requisitos necessários é a obtenção dos dados dos egressos dos cursos, a médio e longo prazo. Essa ação vai ao encontro da dificuldade enfrentada na estruturação do trabalho de realizar esta etapa, sendo uma das pautas que vem sendo discutida pela equipe gestora que enxerga nos Questionários online, hoje utilizados para a Avaliação de Desempenho dos cursos, uma possibilidade de contribuir na captação desses dados. Isto feito há de considerar o desafio de constituir um setor permanente para desempenhar estas funções. Outro fator imprescindível é a implantação de um novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional, prevista para 2021.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora reconhece os desafios enfrentados pelos gestores do projeto. Porém, destaca-se a relevância do efetivo monitoramento e avaliação dos indicadores de resultado e de impacto. Isto contribui para a maior eficiência, eficácia e efetividades dos recursos públicos.

2.2. Existem estimativas claras e critérios para a definição dos recursos financeiros do projeto?

Avaliação do item

SIM

Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários.

O Projeto apresenta um quadro da execução financeira de 2007 a 2019, identificando o valor total aplicado, o número de beneficiários, bem como metas previstas. No arquivo SIMA_Relatorio_JAN A DEZEMBRO consta o Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – SIMA no qual apresenta a execução física de pessoas qualificadas por região de janeiro a dezembro de 2019 para alguns projetos, inclusive o Primeiro Passo. No entanto, não se verificou critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados para o ciclo de vida do projeto e nem metas de crescimento em um horizonte futuro.

Sugestões

Sugere-se incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.

Estabelecer critérios para a definição do número de bolsas e valores pagos, se o número de bolsistas é definido com base na demanda das OSC's nos municípios ou qualquer outro critério razoável devem ser apresentados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Os documentos do processo de estimativa de custos do projeto existem, tomam como base primordial a capacidade técnica operacional do projeto e podem ser disponibilizados para fins da Avaliação Executiva.

Para constar essa informação no projeto, propomos que seja incluída no item que trata do Orçamento, uma nota explicativa que contenha as informações que orientaram a definição dos custos.

Quanto ao critério que define o número de bolsas nos municípios, hoje é feito com base na priorização das demandas não atendidas no ano anterior.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Recomendamos dar publicidade, quando possível, aos documentos utilizados no processo da estimativa de custos do projeto. Isso proporciona maior transparência na exibição das informações orçamentárias. Não constava essas informações nos documentos fornecidos, mas com essa justificativa a resposta foi alterada.

2.3.O projeto definiu indicadores orientados a resultados para todos os componentes do modelo lógico?

No projeto verifica-se formas de coleta das informações utilizadas para o cálculo destes indicadores?

Avaliação do item**SIM**

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação.

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se a presença de indicadores de resultados relacionados à estratégia, que são acompanhados e permitem orientar o seu gerenciamento. A referida matriz também mostra os meios de verificação dos indicadores, ou seja, como são obtidos os dados para o cálculo.

Quadro 1. Indicadores do encadeamento lógico do Primeiro Passo

Componentes	Indicadores
Insumos	% de recurso orçamentário disponibilizado comparado ao recurso financeiro aprovado.
Atividades	% de cursos de QP realizados segundo total de cursos programados. % de cursos de QSP realizados segundo total de cursos programados. % de meta pactuada nos Termos de Colaboração segundo meta geral aprovada no Projeto.
Produtos	% de cursos de QP realizados segundo total de cursos programados. % de cursos de CP realizados segundo total de cursos programados.
Resultados	% de jovens qualificados segundo meta geral do Projeto.
Impactos	% de jovens egressos engajados em atividade produtiva comparado ao número de jovens que participaram do Projeto.

	% de jovens egressos que retomaram os estudos ou trabalho comparado ao número de jovens que participaram do Projeto que “nem estudavam nem trabalhava”.
Sugestões	
Conforme destacado no item 2.1, o projeto apresenta o percentual de jovens qualificados como indicador de resultado, porém este pode ser considerado como indicador de produto. O indicador de resultado poderia ser o percentual de jovens inseridos no mercado de trabalho ou percentual de jovens que retornaram os estudos.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Os comentários do item 2.1 contemplam o que está sendo sugerido neste item 2.3.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Sem considerações adicionais.	

2.4. O projeto possui linhas de base (indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto) que permitem identificar o seu ciclo de vida?	
Avaliação do item	NÃO
Uma linha de base é composta pelo conjunto de objetivos do projeto e a descrição das ações que vão permitir a realização destes objetivos, ou seja, os planos para sua execução. Deve constar, também, a situação inicial dos indicadores a serem acompanhados pelo projeto, servindo como referência para as comparações entre o planejado e o realizado.	
Sugestões	
Seria interessante realizar uma pesquisa, com a aplicação de questionários, com os jovens quando entram no Programa, com vistas de obter informações da situação inicial dos indicadores.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
A implantação de um novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional, prevista para 2021, visto que já está sendo elaborado desde 2019 é uma ferramenta necessária para identificação da situação inicial dos jovens quando entram no Projeto. Quanto à obtenção dos dados dos egressos dos cursos, a médio e longo prazo, conforme citado no item 2.1, há de se considerar o desafio de estruturar um setor permanente para desempenhar estas funções.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
A equipe avaliadora compreende a dificuldade vivenciada pelos gestores do projeto. No entanto, acredita-se que seria bastante pertinente para o projeto a construção de uma linha de base e o acompanhamento dos egressos dos cursos.	

2.5. O projeto apresenta um cronograma detalhado de metas e prazos?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

O projeto possui um cronograma físico com marcos, mas não estabelece prazos definidos que permitam o seu acompanhamento. No MAPP do projeto, identificam-se de forma explícita as metas e o cronograma de desembolsos do FECOP planejado e executado, contando inclusive com a relação dos municípios beneficiários.

Sugestões

Gestores do projeto poderiam estabelecer um cronograma de ações e estabelecer prazos. Sugere-se a coleta de informações necessárias e o efetivo monitoramento dos indicadores de resultado e impacto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Seguimos modelo orientado pela Coordenação do FECOP, onde o cronograma solicitado é o de desembolso, não consta cronograma de execução talvez pelo fato do recurso ser diretamente relacionado à dinâmica de arrecadação.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Compreendemos que o FECOP determina os cronogramas e as metas anuais. Todavia, sugerimos a necessidade de cada projeto formalizar e dar publicidade aos seus cronogramas.

2.6. O projeto identifica todos os atores envolvidos, bem como apresenta uma descrição das responsabilidades?

Avaliação do item

SIM

A partir do projeto mais recente, MAPP do ano 2020, montamos uma síntese da relação entre cada atividade do programa e os atores responsáveis por sua execução.

Quadro 2.

Atividades	Responsáveis
Celebração de parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC's) executoras de ações de formação inicial e continuada.	Coordenadoria de Inclusão Social (COIS) e assessoria jurídica da SPS
Definição dos cursos de capacitação e qualificação profissional.	COIS e equipe técnica do Programa
Matrícula de educandos nos cursos.	Setoriais de governo, instituições parceiras e OSCs executoras
Realização das ações de formação inicial e continuada.	Equipe técnica do Programa e OSCs executoras
Concessão de bolsa capacitação.	COIS e Coordenadoria de Finanças da SPS
Acompanhamento e Avaliação.	Equipe técnica do Programa
Emissão de certificado de conclusão.	OSC executora

Sugestões
Sem sugestões.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Comentários da equipe gestora ou executora do programa ou projeto.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
Comentários finais ou sugestões da equipe de avaliação.

2.7. O projeto está alinhado com estratégias e prioridades de governo de médio e longo prazo?

Avaliação do item	SIM
--------------------------	------------

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está exibido nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Conforme apresentado no MAPP para o ano 2020, item 2, o projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA 2020-2023 dentro da seguinte estrutura:

Eixo Governamental:	Ceará do Conhecimento
Tema Estratégico:	Educação Profissional
Programa:	442 - Qualifica Ceará: Educação Profissional para o mundo do trabalho
Iniciativa:	442.1.06 – Promoção de oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social
Entrega principal:	Cursos de qualificação profissional e cursos de capacitação profissional.

O orçamento destinado ao projeto está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o MAPP 2020, as ações do projeto inserem-se na ação orçamentária 11.193: Qualificação Profissional de Jovens cearenses. No Demonstrativo da Despesa por Programa na LOA 2020, foi destinado R\$ 7.000.000,00 para o código do Projeto 11193 – Qualificação Profissional de Jovens Cearenses, Execução do Programa Primeiro Passo.

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação do item	SIM
<p>Na Matriz de Marco Lógico do Primeiro Passo são incorporados pressupostos de risco para cada etapa do processo. Dentre os riscos identificados, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perda de contato com os jovens egressos; • Evasão e desistência dos educandos acima do aceitável; • Falta de envolvimento dos municípios; • Liberação parcial dos recursos aprovados. <p>A apresentação dos riscos é adequada, porém alguns elementos podem ser melhor relacionados dentro do encadeamento lógico do programa.</p>	
<p>Sugestões</p>	
<p>Sugere-se especificar ações preventivas e corretivas com o propósito de minimizar os riscos identificados. Importante destacar que cabe à equipe gestora definir se tais ações são realmente aplicáveis ao programa.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)</p>	
<p>No item 14 que trata dos pressupostos de riscos, vimos como mais apropriado para especificar ações preventivas e corretivas quando forem possíveis de serem implementadas. Ressaltamos que ações dessa natureza já são aplicadas, porém não estão descritas no projeto.</p>	
<p>Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)</p>	
<p>Seria interessante dar publicidade a essas medidas preventivas e corretivas.</p>	

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 44 – Projeto Primeiro Passo (2020)
- SIMA_Relatório_JAN A DEZEMBRO.pdf

Eixo 3: Execução e Planejamento

3.1. O projeto possui uma oferta efetiva de bens e/ou serviços para a sociedade? Essa oferta é condizente com a demanda por este bem e/ou serviço?

Avaliação do item

SIM

Conforme apresentado no MAPP, “a tipologia dos cursos é orientada pelas demandas espontâneas, pela viabilidade de execução, tendo em vista as condições do local de realização e pela existência do curso no Portfólio do Projeto”. Nesse sentido, a oferta de cursos de qualificação e capacitação profissional no âmbito do Programa Primeiro Passo são condizentes com as demandas da população.

Sugestões

- No MAPP do Programa são apresentadas a distribuição dos recursos por municípios e o número de beneficiados para o ano equivalente a cada Mapp. Sugere-se a construção de uma tabela contendo os valores desde o início do projeto até o período atual, relatando a população potencial, a população objetivo e a população beneficiada. Assim poder-se-ia ter parâmetros para visualizar se a focalização pretendida da política foi cumprida e se a cobertura planejada foi realizada.
- A população potencial é caracterizada por toda aquela que possivelmente esteja envolvida no problema diagnosticado. A população objetivo é definida como os jovens da população potencial que cumprem os requisitos para obter o acesso ao benefício.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A sugestão certamente fornecerá subsídios para visualizar se a focalização e a cobertura pretendidas da política foram alcançadas no período de existência do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

3.2. Existe monitoramento de atividades e produtos?

De que forma a gestão do projeto faz esse monitoramento (calcula indicadores, evidências documentais)?

Avaliação do item

SIM

Conforme destacado no Projeto, o monitoramento das ações do Projeto Primeiro Passo é sistemático e permite a adoção de medidas corretivas e de aperfeiçoamento, durante sua execução e no momento de reinício das ações. Foram apresentados os seguintes instrumentos de monitoramento:

- Estatística mensal;
- Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – SIMA (trimestral);
- Resultado por política (anual).

A matriz de Marco Lógico apresenta os seguintes indicadores de atividade: % de cursos de QP realizados segundo total de cursos programados, % de cursos de QSP realizados segundo total de cursos programados e % de meta pactuada nos Termos de Colaboração segundo meta geral aprovada

no Projeto. E como indicadores de produto são apresentados: % de cursos de QP realizados segundo total de cursos programados. % de cursos de CP realizados segundo total de cursos programados.

Sugestões

Sugere-se o monitoramento de todos os indicadores de atividades e produtos apresentados na Matriz de Marco Lógico.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Com os avanços ocorridos nos últimos anos no modelo de gestão do Governo do Estado, onde a Gestão por Resultados tem sido adotada, apenas alguns indicadores são monitorados sistematicamente e registrados em planilhas apropriadas, dentre estes alguns são coincidentes com os do Marco Lógico. Os demais indicadores são monitorados de forma sistemática, sem o registro formal de sua evolução. Implementar a dinâmica de monitoramento e registro de todos os indicadores comunga com os desafios citados no item 2.1 e 2.4.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora compreende as dificuldades enfrentadas pelos gestores, mas é importante fazer o registro formal da evolução daqueles indicadores que são monitorados de forma sistemática.

3.3. O projeto apresentou execução financeira adequada nos últimos 2 ou 3 anos (execução superior a 85%)?

Alguma característica específica do projeto afeta o nível de execução?

Avaliação do item

SIM

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos é eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG).

Considerando esse parâmetro e o Termo de Colaboração N° 21/2017 – SPS, o programa Primeiro Passo na Linha Jovem Bolsista teve uma execução financeira na ordem de 85,96% no período de 29/06/2017 a 07/08/2020.

Valor Total (R\$) (Termo de colaboração + Aditivos)	N° de Parcelas recebidas	Valor Total Executado (R\$)	Valor % Total
7.293.737,50	-	6.269.633,62	85,96%

Fonte: SOBEF – Agosto/2020.

Sugestões

Sugere-se o acompanhamento da execução financeira de todas as ações do Programa Primeiro Passo.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem Comentários.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
Sem considerações adicionais.

3.4. Com as informações da documentação apresentada, é possível construir medidas de eficiência do projeto?
Os gestores do projeto monitoram indicadores de eficiência do projeto?

Avaliação do item	PARCIALMENTE
--------------------------	---------------------

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos, ou seja, alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas e custo total por pessoas atingidas.

Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais (otimização de processo de compras, comparação de custos e benchmarking, melhoria em tecnologias de informação, inovação em processos e outros) efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos.

O projeto apresenta a distribuição dos recursos por município, bem como o contingente de pessoas beneficiadas em cada localidade. Com a documentação apresentada, é possível a construção de alguns indicadores de eficiência do projeto, porém não são calculados. No entanto, não são estabelecidas relações entre os recursos e os produtos do projeto ou entre os recursos e indicadores de resultado.

Sugestões

A mensuração da eficiência do programa pode ser avaliada ao conciliar indicadores de resultados e informações financeiras do programa. Poderiam ser incluídos, por exemplo, indicadores que relacionem a execução financeira e a execução física do projeto, no sentido de fornecerem uma medida de custo-efetividade.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe gestora é de acordo em criar um ou dois indicadores que forneçam uma medida de custo-efetividade do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

3.5. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação do item

NÃO

Conforme abordado no item 2.8, o projeto apresenta pressupostos de riscos, incorporados em sua Matriz de Marco Lógico. No entanto, não foram identificadas evidências que permitam inferir sobre o efetivo monitoramento de riscos.

Sugestões

Sugere-se realizar periodicamente o monitoramento dos pressupostos de risco identificados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Os pressupostos de riscos são constantemente monitorados seja no nível mais gerencial ou operacional, o que não está implementado é o registro periódico da situação constatada de forma que possa dar visibilidade a esse trabalho.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Seria interessante dar publicidade aos mecanismos implementados no sentido da monitoração dos riscos.

3.6. O projeto faz o monitoramento de resultados?

Existem instrumentos para este monitoramento (coleta de informações periódicas, banco de dados disponível, pessoal capacitado, entre outros)?

Avaliação do item

SIM

O projeto expõe um conjunto diverso de registros e fontes de informações para acompanhamento. Um ponto a ser destacado é a possibilidade de que estes registros sejam sistematizados de forma a permitir o cálculo de indicadores de resultados e impactos esperados do programa.

Sugestões

Sugere-se o registro e a coleta de informações, preferencialmente a nível individual e passível de identificação. Tais informações devem alimentar o banco de dados de forma contínua e que permita consultas. Isso também permite o cruzamento de informações com outras bases de dados do governo estadual e federal.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Conforme citado no item 2.4, a implantação do novo Sistema Informatizado de Qualificação Profissional é uma ferramenta necessária para o registro e coleta dessas informações.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

3.7. Há transparência e publicidade de gastos e do desempenho do projeto?	
Avaliação do item	SIM
O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações por meio de relatórios e documentos.	
Sugestões	
Apresentar os relatórios reportando, quando possível, indicadores de resultados e, quando necessário (metas não executadas), o efetivo monitoramento de risco, desempenho de metas institucionais e relatórios de prestação de contas.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
<p>Nos relatórios que tratam das ações do projeto, onde reúnem informações de várias OSC's executoras não são mencionadas todas as informações citadas, como: metas não executadas, monitoramento de risco.</p> <p>Quanto à prestação de contas, anualmente é feito pela COIS o preenchimento de um Plano Operativo solicitado pela Célula de Planejamento, Orçamento e Monitoramento da SPS, onde constam informações de metas financeira e física, previstas e executadas. As OSC's inserem individualmente essas informações no Sistema E-parcerias da Controladoria Geral do Estado.</p> <p>(Segue anexo modelo do documento – Prestação de Contas - Plano Operativo por Programa).</p>	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
A documentação enviada fornece um panorama bem completo acerca da prestação de contas das ações do projeto.	

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 44 – Projeto Primeiro Passo (2020)
- RESULTADO POR POLÍTICA_2019_Matriz de Indicadores.pdf
- Relatório Desempenho institucional por área - Metas Institucionais - Julho a Dez 2019.odt
- Relatório Metas Institucionais.JAN_JUN.odt
- BOLSISTA - DEZEMBRO - 2019.pdf
- 5. TRANSFORMANDO VIDAS - DEZEMBRO 2019.pdf
- AR - QUALIFICAÇÃO_23.01.2020.ods
- MAPP 44_Relatório OSC_SOBEF_N_19__LOTE_01-1.pdf
- SIMA_Relatório_JAN A DEZEMBRO.pdf

Eixo 4: Resultados

4.1. O projeto avalia indicadores de resultado e impacto?

A trajetória desses indicadores é favorável (em relação às linhas de base)?

Avaliação do item

NÃO

Conforme descrito no item 2.3, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas, etc. Importante salientar também que o projeto não apresenta elementos suficientes e essenciais para a formulação de uma proposta de avaliação de impacto.

Sugestões

Realização de pesquisa entre os jovens no ato da concessão do benefício, por meio de questionários, e elaboração de relatórios para a formatação de uma linha da base. Importante manter as bases de dados atualizadas, e realizar periodicamente o monitoramento dos indicadores calculados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Nos comentários do item 2.1 e 2.4 discorremos sobre os desafios experimentados pela equipe gestora no tocante à estruturação de um setor permanente de monitoramento dos indicadores a médio e longo prazo e sobre a instituição da linha de base do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora sabe dos desafios enfrentados pelos gestores do projeto. Porém, é de extrema importância o acompanhamento e a avaliação de indicadores de resultado e impacto. Isso contribui para a maior eficiência, eficácia e efetividades dos recursos públicos.

4.2. As metas (de resultados e impactos) estabelecidas foram alcançadas nos últimos anos?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

As informações apresentadas mostram o cumprimento das metas em relação ao contingente de jovens atendidos e o número de cursos de capacitação realizados em 2019. No entanto, não foram apresentadas metas em relação aos indicadores de impacto.

Sugestões

Sugere-se o estabelecimento de metas para os indicadores de impacto e o respectivo acompanhamento, conforme os indicadores a seguir:

- Aferição da empregabilidade dos jovens a partir das qualificações e experiência profissional obtida na bolsa estágio

- Acompanhamento dos egressos com a utilização dos bancos de dados do Ministério de Trabalho (RAIS e CAGED) para se avaliar os resultados obtidos em relação a um horizonte de tempo maior.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A sugestão requer um incremento nos processos de avaliação dos resultados e dos impactos atribuídos ao projeto, já discorridos nos itens anteriores.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

4.3. O projeto apresenta informações que permitem confrontar os resultados e impactos com os custos do mesmo?

Avaliação do item

NÃO

Não foi apresentada uma análise de custo-benefício correspondente à estimação dos benefícios tangíveis e intangíveis do programa e os custos de sua realização.

Sugestões

Incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.

Utilizar a análise custo-benefício e a análise custo-efetividade para relacionar os custos do programa com seus resultados.

Custo-benefício = Valores dos efeitos do programa/Custos

Custo-Efetividade = Efeitos do programa em termos físicos/Custos

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A sugestão de utilizar a análise do custo-benefício e do custo-efetividade certamente proporciona mais transparência para confrontar os resultados e impactos com os custos do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

4.4. O projeto já foi submetido a outras avaliações anteriormente (de qualquer tipo)?**Avaliação do item****SIM**

Em 2013, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, conduziu uma avaliação de resultados e impactos de nove projetos financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (<https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/91/2016/05/Relatorio-de-Avaliacao-de-Projetos-2013.pdf>). Um dos projetos avaliados foi o Primeiro Passo. Importante destacar que a avaliação foi direcionada às linhas de atuação - Estagiário e Aprendiz, uma vez que os Bolsistas passam apenas três meses no projeto.

Sugestões

Especificar se essa linha de atuação do Primeiro Passo se refere ao Mapp 93 – CE Jovem Aprendizagem em Serviço.

Poderia ser constituído um grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação para acompanhar o Programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

As linhas de ação Jovem Estagiário e Jovem Aprendiz, em anos anteriores já foram ofertadas concomitantemente nos dois MAPPs (44 e 93). Com o intuito de evitar sobreposições foram feitas mudanças no desenho dos projetos de forma que cada linha de ação fosse vinculada a um só MAPP. A sugestão do grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação vai ao encontro dos desafios elencados para formação de um setor permanente para desempenhar estas funções, citado nos comentários do item 2.1.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora reconhece as dificuldades vivenciadas pelos gestores do projeto. Porém, destaca a importância das atividades de monitoramento e avaliação.

4.5. O projeto apresenta elementos (linha de base, bancos de dados, possibilidade de construir grupo de controle) que permitem uma avaliação de impacto no futuro?**Avaliação do item****NÃO**

O projeto reúne elementos essenciais para a formulação de uma proposta de avaliação de impacto no futuro (público alvo e beneficiários bem delimitado, base de dados cadastral e monitoramento das ações). No entanto, não há definições a respeito de uma linha de base, da construção de um grupo de controle e um horizonte de avaliação (em quanto tempo seria possível observar os impactos do programa). Não há uma delimitação temporal de atuação do projeto de modo a nos informar em quanto tempo seria possível observar os impactos do projeto.

Sugestões

Um ponto que deve ser considerado em uma proposta de avaliação é a definição de um possível grupo de comparação (controle) que não serão beneficiários do projeto, apesar de serem fortes candidatos. Seria interessante construir este grupo com os jovens que apresentam as condicionalidades para pertencer ao projeto, que se inscreveram, mas por limitação financeira do projeto, por exemplo, não foi possível atendê-los. Além disso, os indicadores de resultados devem ser modificados. Seria pertinente, também, montar uma linha de base, através da aplicação de questionários socioeconômicos junto aos jovens no ato da inscrição.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Com exceção da sugestão de definição de um possível grupo de comparação (controle), os demais pontos já foram abordados nos comentários anteriores.

A criação da linha de base já discutida nos itens anteriores com monitoramento e avaliação sendo realizados de forma estruturada e sistemática deverá fornecer as condicionalidades e os elementos necessários para ser realizada a avaliação de resultados e posterior avaliação de impacto.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

EVIDÊNCIAS:

- MAPP 44 – Projeto Primeiro Passo (2020)
- RESULTADO POR POLÍTICA_2019_Matriz de Indicadores.pdf
- Relatório Desempenho institucional por área - Metas Institucionais - Julho a Dez 2019.odt
- Relatório Metas Institucionais.JAN_JUN.odt
- BOLSISTA - DEZEMBRO - 2019.pdf
- 5. TRANSFORMANDO VIDAS - DEZEMBRO 2019.pdf
- AR - QUALIFICAÇÃO_23.01.2020.ods

Eixo 5: Percepção dos Beneficiários

5.1. O projeto coleta informações e produz relatórios a respeito da percepção dos beneficiários?

Avaliação do item

NÃO

A percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

De forma explícita, o programa Primeiro Passo não contempla nenhum relatório com a percepção dos beneficiários.

Sugestões

Sugere-se aplicar entrevistas com os bolsistas, por meio de questionário incluindo perguntas sobre satisfação e dificuldades encontradas, e em seguida, elaborar o relatório de desempenho, mantendo-o sempre atualizado.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Conforme está mencionado no comentário do item 2.1, a utilização de Questionários online, para Avaliação de Desempenho dos cursos, iniciada em 2020 para amenizar os efeitos adversos causados pela pandemia, passará a ser uma ferramenta de uso contínuo.

Os Questionários poderão subsidiar a elaboração de Relatórios de desempenho dos cursos ofertados.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Importante sempre manter os registros atualizados.

5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação do item

NÃO

O Projeto não utiliza a percepção dos beneficiários no gerenciamento de mudanças.

Sugestões

Sugere-se incorporar a percepção dos bolsistas ao propor mudanças no projeto. Além disso, manter os relatórios atualizados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Após 2017, ocasião em que foi extinto o Núcleo de Apoio às Ações de Capacitação, setor responsável por realizar Avaliações de Desempenho dos cursos, de forma presencial e por amostragem, houve um intervalo de tempo sem a referida atividade, sendo retomada com os

questionários online, em 2020, permitindo que algumas mudanças ou ajustes fossem implementados, mas ainda em processo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Mais uma vez, a equipe avaliadora salienta a importância de se manter os registros sempre atualizados.

EVIDÊNCIAS:

- Sem evidências.